



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

## **QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO E VULNERABILIDADE AO ESTRESSE LABORAL.<sup>1</sup>**

**Flávia Michelle Pereira Albuquerque<sup>2</sup>, Maribel Renata Fachineto<sup>3</sup>,  
Sabrina Pereira Zazycki<sup>4</sup>, Adriana Peres Ulfazar<sup>5</sup>**

<sup>1</sup> Projeto de Pesquisa realizado pela equipe do CEREST Fronteira Noroeste.

<sup>2</sup> Psicóloga da FUMSSAR. Mestre em Desenvolvimento e Políticas Públicas. Especialista na modalidade residência multiprofissional em Saúde da Família. Especialista em Desenvolvimento na Infância e Adolescência. Especialista em Educação Permanente em Saúde.

<sup>3</sup> Fonoaudióloga da FUMSSAR

<sup>4</sup> Fisioterapeuta da FUMSSAR

<sup>5</sup> Coordenadora Cerest Fronteira Noroeste

### INTRODUÇÃO

Ao longo de muitos anos o trabalho humano não foi reconhecido como parte dos aspectos significativos da vida das pessoas, não sendo considerado importante na constituição de sofrimento psíquico. O trabalho em si não cura e nem faz adoecer, mas dependendo das condições humanas e inumanas em que o trabalho é realizado pode enriquecer a personalidade ou adoecer o indivíduo.

### OBJETIVO

Investigar o estresse e a qualidade de vida no trabalho.

### METODOLOGIA

Estudo no município de Santa Rosa/RS. Foram utilizados: Questionário semiestruturado com dados para construção do perfil do entrevistado; e Testes Psicológicos – EVENT, QVT e LIPP – para avaliar os sintomas de estresse no trabalho, a qualidade de vida no trabalho e a vulnerabilidade ao estresse no trabalho. Os entrevistados eram 20 usuários do CEREST Fronteira Noroeste em 2019, entre 30 e 60 anos, empregados e desempregados, da iniciativa privada e pública, grau de escolaridade entre ensino fundamental e médio.

### RESULTADOS

O sofrimento vivenciado pelos trabalhadores em função da organização do trabalho, designada pela divisão do trabalho, sistema hierárquico, relações de poder, objetivos e metas da organização, além de outros aspectos, podem ter repercussões sobre a saúde dos trabalhadores.

No teste Escala de Vulnerabilidade ao Estresse no Trabalho (Event) foi verificado que 100% dos entrevistados apresentavam vulnerabilidade alta quanto a pressão no trabalho, 70%



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

vulnerabilidade média quanto ao clima e funcionamento organizacional e 43% vulnerabilidade média baixa a infraestrutura e rotina. 46% apresentaram sintomas significativos de estresse e se encontram na fase de quase exaustão, com sintomatologia predominantemente psicológica, sintomas físicos associados, indicando vulnerabilidade mista ao estresse.

No teste inventário de sintomas de stress para adultos de LIPP verificamos que 100% apresentavam algum nível de estresse, sendo que 25% encontravam-se na fase de alerta, 25% fase de resistência e 50% fase de exaustão.

Na Escala de avaliação da qualidade de vida no trabalho (QVT) quanto a Integração, Respeito e Autonomia 62% apresentaram classificação média baixa o que demonstra que a qualidade de vida no trabalho neste fator é deficiente. Quanto a Compensação Justa e Adequada 53% classificação média baixa o que reflete a falta de salários adequados aos cargos e atribuições desempenhadas. Quanto ao Incentivo e Suporte 54% classificando como média baixa, demonstrando a falta de incentivos das empresas para o desenvolvimento profissional e possibilidades de promoções. Quanto as Possibilidades de Lazer e Convívio Social 61% classificação de média, demonstrando estar na média quanto a promover momentos de lazer e qualidade de vida fora da organização.

#### CONCLUSÕES

A saúde do trabalhador como parte integrante do campo da saúde coletiva propõe-se a ultrapassar as articulações simplificadas e reducionistas entre causa e efeito que tem visão monocausal, entre doença e agente específico, ou multicausal, entre a doença e um grupo de fatores de risco (físicos, químicos, biológicos e mecânicos). Percebemos que o trabalho tem sido um dos fatores que adocece os indivíduos. É necessário mudar modos de produção, relações interpessoais, valorização e organização do trabalho para que os trabalhadores tenham qualidade de vida.

#### PALAVRAS-CHAVE

Saúde do trabalhador; saúde mental; CEREST.